

MATO ESCRITORES DO SUL: ETERNIZANDO AS VOZES DOS DISCENTES DO IFMS EM UM JORNAL CAMPO-GRANDENSE E NAS PÁGINAS DE UM LIVRO

Kauã Silva dos Santos, Renato Oliveira Coelho Filho, Rafael Mendes de Souza, Andréia Dias de Souza, Flávio Amorim da Rocha
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS
kaua.santos@estudante.ifms.edu.br, rafael.santos16@estudante.ifms.edu.br, renato.filho2@estudante.ifms.edu.br,
andreia.souza@ifms.edu.br, flavio.rocha@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Autoria Estudantil. Gênero Textual. Produção Textual. Sequência Didática.

Introdução

A proposta para este projeto surge do questionamento acerca do destino dos textos produzidos pelos estudantes para a disciplina de Língua Portuguesa no âmbito do *Campus* Campo Grande do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS. O professor, no decorrer de seis semestres de curso, trabalha com diversos gêneros e as produções discentes normalmente atingem um leitor único – o próprio professor – com o objetivo de que ao texto seja atribuída uma nota.

Considerando a falta de divulgação dos textos autorais dos estudantes, este trabalho tem por objetivos principais: o desenvolvimento de sequências didáticas para auxiliar o corpo discente na produção dos diversos gêneros textuais, ampliando a variedade de textos produzidos; a criação de uma vitrine de divulgação para os textos dos jovens escritores; a publicação de um livro com esses textos para que as propostas sejam registradas e possam ser consultadas para estudos futuros e outras práticas docentes; e a formação de um leitor crítico. Atualmente, já ocorre a publicação quinzenal de textos pelos estudantes no jornal campo-grandense O Estado MS. A partir dessa motivação, a presente proposta objetiva construir uma sequência didática que estimule a produção textual de gêneros diversos que possam ser, futuramente, publicados em formato de livro.

Metodologia

Para a seleção dos textos, utiliza-se a metodologia de natureza qualitativa. Em um primeiro momento, as produções individuais são coletadas e revisadas. Após essa primeira fase, os estudantes são encorajados a reescrever seus textos, com base nos comentários dos docentes. Durante o percurso de produção e seleção das amostras, os professores e os discentes membros da equipe orientam os autores levando em consideração aspectos relacionados aos gêneros produzidos. Destaca-se a preparação dos estudantes que compõem a equipe do projeto para que estejam aptos a realizar uma leitura atenta dos textos produzidos a fim de sugerir alterações visando a publicação dos materiais. Formam-se, dessa forma,

leitores críticos e auxiliares na correção dos textos. Os discentes da equipe também elaboram ações de divulgação do projeto aos demais discentes, além de gerenciar as contas em redes sociais que têm, por sua vez, papel central na divulgação das ações desenvolvidas pela equipe e dos textos publicados no jornal.

Resultados e Análise

A intenção de desenvolver este projeto é estimular a prática da produção textual discente. O objetivo parece atingido quando é possível perceber o alcance da proposta e sua repercussão. Isso se dá, por exemplo, na integração de uma equipe de cinco docentes ao projeto e no interesse despertado para escrita de textos que possam vir a ser publicados. A partir disso, surge a demanda pela organização de um livro por meio de um processo em que os alunos possam ser os protagonistas, e eternizar, assim, suas vivências e suas reflexões acerca de diversas temáticas.

Clarice Lispector afirma: “A palavra é meu domínio sobre o mundo”, na crônica *As três experiências* publicada na coletânea *A descoberta do mundo* (1999). Essa citação foi escolhida como *slogan* do projeto e ela se torna, também, a maior meta desta proposta: permitir que esses discentes possam, de certa forma, dominar o mundo por meio da comunicação.

Foram desenvolvidas sequências didáticas para a produção de diversos gêneros textuais, a saber: artigo de opinião, crônica, conto, miniconto, releitura de conto de fadas e resenhas. Essas sequências foram aplicadas na produção dos gêneros já publicados no jornal.

Conseguiu-se, também, como resultado do trabalho desenvolvido, um espaço para as produções estudantis: um espaço de meia página do jornal *O Estado MS*. Essa vitrine quinzenal permite que os discentes possam expor à comunidade seus escritos. O projeto possui uma logo, que assegura sua identidade visual. Ela foi elaborada por uma voluntária do projeto.



Figura 1. Logo do projeto

Fonte: Autoria própria

Além disso, espera-se publicar, até dezembro, o livro *Mato Escretores do Sul*, uma coletânea de textos autorais dos jovens escritores de nossa instituição. Espera-se, com esse produto, eternizar a voz desses estudantes por meio das palavras.

A partir das atividades propostas para captação e seleção dos gêneros, bem como de recortes realizados a partir dos gêneros selecionados, busca-se, também, a publicação de artigos em periódicos de Letras ou de Estudos Linguísticos e apresentações em Feiras Científicas.

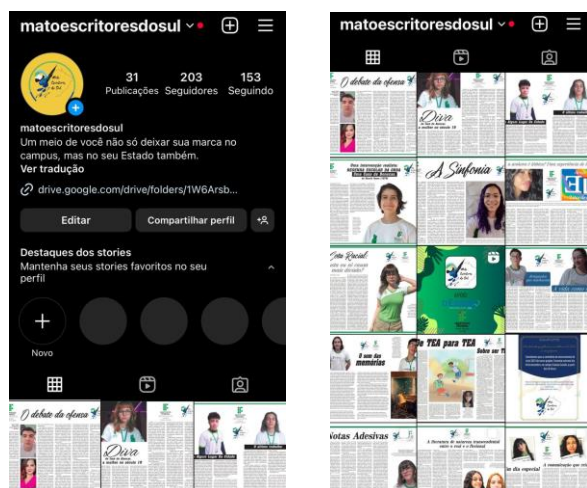


Figura 2. Conta do Instagram do projeto

Fonte: Autoria própria

Considerações Finais

A escola é o espaço primordial para o desenvolvimento do pensamento crítico. A disciplina de Língua Portuguesa, que por vezes parece reduzida ao ensino de gramática, ocupa um papel central na formação holística dos sujeitos. Dessa maneira, estimular a criatividade e a organização de uma visão

de mundo em forma de texto parece ser uma estratégia importante para atingir esse objetivo. Dar voz a estudantes e permitir que outros os ouçam legitima a busca por um processo que pretende ser inclusivo e centrado na autonomia do aluno. Por meio da leitura e da escrita pode-se promover uma formação do estudante em idade escolar que o liberte no sentido de estar apto para se expressar e atuar em sociedade.

Agradecimentos

A equipe agradece: ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul pelo suporte no desenvolvimento deste trabalho; às professoras Jaqueline Oliveira, Danyelle Saraiva e Marta Luzzi pela colaboração; aos autores que participam do projeto; e ao Jornal O Estado MS pela parceria e por acreditar na voz da juventude.

Referências

BRONCKART, J.P. *Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado. 2. Ed., 2. reimpr. – São Paulo: Educ, 2013.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; E SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: *Gêneros Oraís e escritos na escola*. Campinas, SP. Mercado de Letras. 3 ed. 1 reimp. 2013.

LISPECTOR, Clarice. As três experiências. In: *A descoberta do mundo: crônicas*. p. 59, 1999.